

20
24

1ª EDIÇÃO

Boletim Econômico do Rio

Inflação do Rio em 2023
foi de **4,3%, menor** do que
a taxa do Brasil

1 Sumário Executivo

O Boletim Econômico do Rio apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, inflação e mercado de trabalho do Rio de Janeiro.¹

O Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), desenvolvido pela SM-DUE, cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia da cidade do Rio, apresentou um crescimento, em termos reais, de 2,3% em novembro de 2023, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A taxa de inflação no Rio em 2023 (últimos 12 meses terminados em dezembro) foi de 4,3%, 0,3 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (4,6%), segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE. A composição da variação dos preços no Rio foi a seguinte: 8,2% dos preços administrados (9,1% no Brasil); 4,6% nos preços dos serviços (1,6 p.p. abaixo do aumento dos preços dos serviços no Brasil, de 6,2%); 1,2% nos bens industriais, em linha com o dado nacional, de 1,1%; e deflação de 0,1% dos preços de alimentos (-0,5% no Brasil).

Pode-se destacar alguns itens da inflação do Rio em 2023, como: cebola (-20,2%); frango (-14,9%); café (-13,5%); mamão (-10,9%); carne (-9,1%); biscoito (-5,2%); leite (-5,1%); banana (-3,2%); roupa feminina (-2,8%); queijo (-1,9%); tomate (-0,7%); transporte por aplicativo (+3,0%); manicure (+3,6%); cabelereiro (+5,8%); energia elétrica residencial (7,7%); gasolina (10,3%).

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 14 de dezembro de 2023.

Vale ressaltar que, das 16 Regiões Metropolitanas que compõem o IPCA do Brasil, a taxa de inflação do Rio ficou menor do que as 10 principais capitais, que representam 81,2% da inflação total do Brasil. São elas: Brasília – DF (5,5%); Vitória – ES (5,1%); Belo Horizonte – MG (5,1%); São Paulo – SP (5,0%); Fortaleza – CE (4,9%); Belém – PA (4,8%); Campo Grande – MS (4,8%); Porto Alegre – RS (4,6%); Rio Branco – AC (4,6%); e Salvador – BA (4,5%).

Nesse sentido, a inflação do Rio foi maior do que as observadas em São Luís – MA (1,7%), Recife – PE (3,2%), Goiânia – GO (3,8%), Aracaju – SE (3,9%) e Curitiba – PR (4,2%) – que representam 18,8% da inflação total do Brasil.

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou 14,0 mil novos empregos formais em novembro de 2023, sendo 54,5% no setor de serviços, 35,3% no comércio e 11,6% na indústria, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego.

Entre janeiro de 2021 e novembro de 2023, o Rio gerou 260,4 mil novos postos de trabalho, sendo 74,6% no setor de serviços, 10,1% de comércio, 9,3% da construção e 5,9% da indústria.

Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia do Rio.

2 Atividade Econômica

O PIB dos estados e municípios é divulgado pelo IBGE, com frequência anual, e com uma defasagem de dois anos. Para os estados, há dados de atividade econômica em frequência mensal, como as pesquisas de serviços, comércio e indústria, divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica regional (IBCR), calculado pelo Banco Central.

Mas, para os municípios, há uma escassez de indicadores, principalmente mensais. Buscando suprir uma lacuna de informações de atividade econômica de mais alta frequência² para o Município do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS) desenvolveu o Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio),³ cujo objetivo é acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, principalmente do setor de serviços, incluindo comércio, cujo peso é de 86,5%⁴ na economia do Rio.⁵

O indicador⁶ é baseado numa combinação linear do montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) da cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento – SMFP), do

² Os dados de alta frequência de atividade econômica existentes atualmente são para o Estado do Rio de Janeiro, como as pesquisas de indústria, serviços e comércio (PIM-PF, PMS e PMC) divulgadas pelo IBGE, e o indicador de atividade econômica (IBCR-RJ), calculado pelo Banco Central. Já o PIB, dado oficial calculado pelo IBGE, tanto para o Estado do RJ quanto para o Município do Rio, é um dado anual, com defasagem de dois anos.

³ Ver a “Nota Explicativa do IAE-Rio”, no final da presente edição do Boletim Econômico do Rio.

⁴ Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, o comércio também faz parte do setor de serviços. Portanto, esse peso de 86,5% do setor de serviços na economia carioca inclui também o comércio.

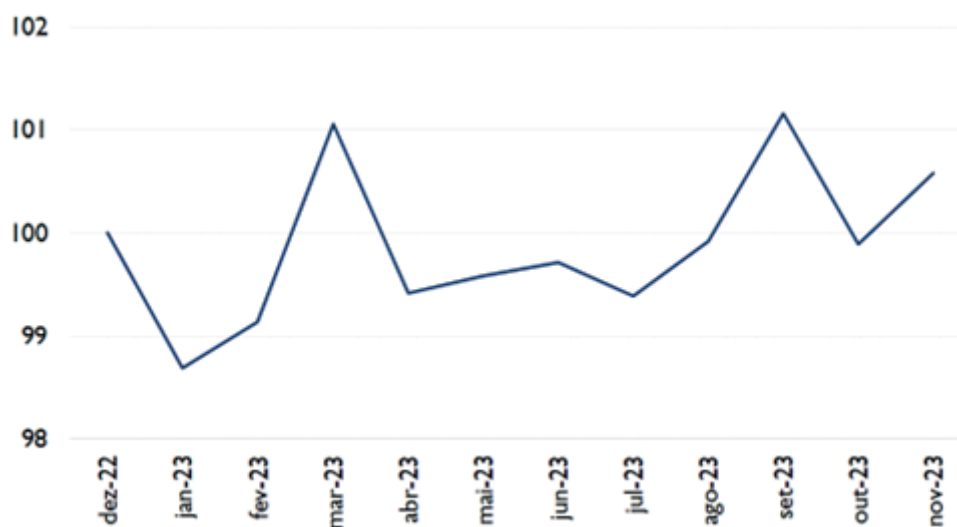
⁵ De acordo com o PIB Municipal, divulgado pelo IBGE, com dados de 2018.

⁶ Para a metodologia completa do indicador, ver o Estudo Especial no 02/21 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade do Rio de Janeiro (dados da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro – SEFAZ-RJ),⁷ da Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Rio de Janeiro (PMS-RJ), e da Pesquisa Mensal de Comércio do Estado do Rio de Janeiro (PMC-RJ), sendo as duas últimas divulgadas pelo IBGE.

O **Gráfico 1** mostra a evolução no nível do IAE-Rio dos últimos 12 meses terminados em novembro de 2023, sendo que esses dados são muito voláteis.

Gráfico 1: Nível do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)*

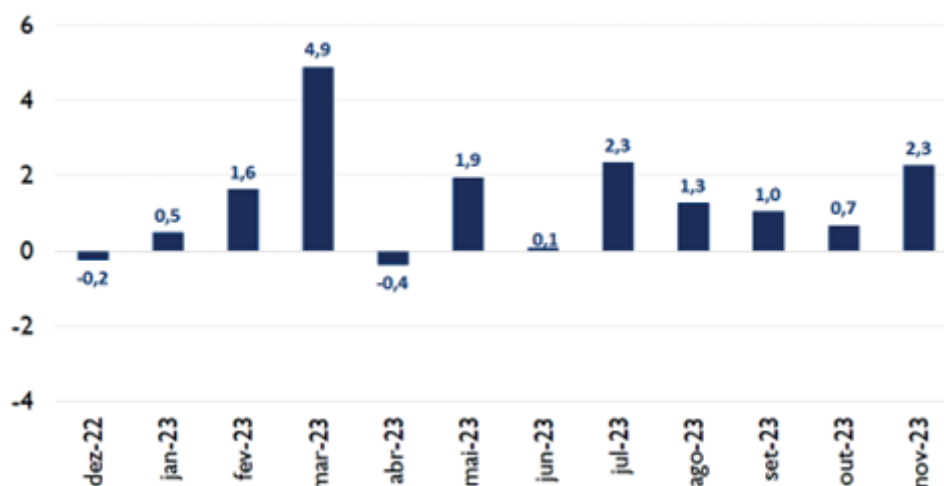


*dados dessazonalizados; dez/22=100. Fonte e elaboração: SMDUE.

⁷ Para a metodologia atualizada do indicador, ver o Estudo Especial no 06/22 da SMDEIS, da “Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022”. Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IAE-Rio cresceu, em termos reais, 2,3% em novembro de 2023 (**Gráfico 2**).

Gráfico 2: Taxa Anual de Variação do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio, AsA, %)*

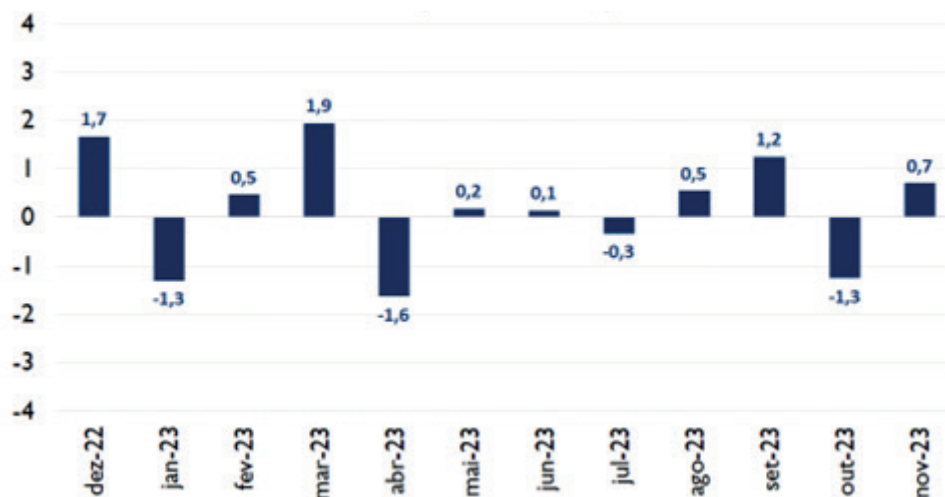


*dados dessazonalizados; taxa do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
Fonte e elaboração: SMDUE.

O **Gráfico 3** mostra as taxas mensais de variação do IAE-Rio em comparação aos meses imediatamente anteriores. Nesta comparação, há uma volatilidade maior do indicador. Em novembro de 2023, o Indicador de Atividade Econômica do Rio cresceu, em termos reais, de 0,7%, na comparação com outubro de 2023. Na média móvel de três meses, houve um aumento de 0,9%.⁸

⁸ Média de setembro, outubro e novembro, em comparação com a média de julho, agosto e setembro.

Gráfico 3: Taxa Mensal de Variação do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio, MsM, %)*



*dados dessazonalizados; taxa do mês em relação ao mês imediatamente anterior.
Fonte e elaboração: SMDUE.

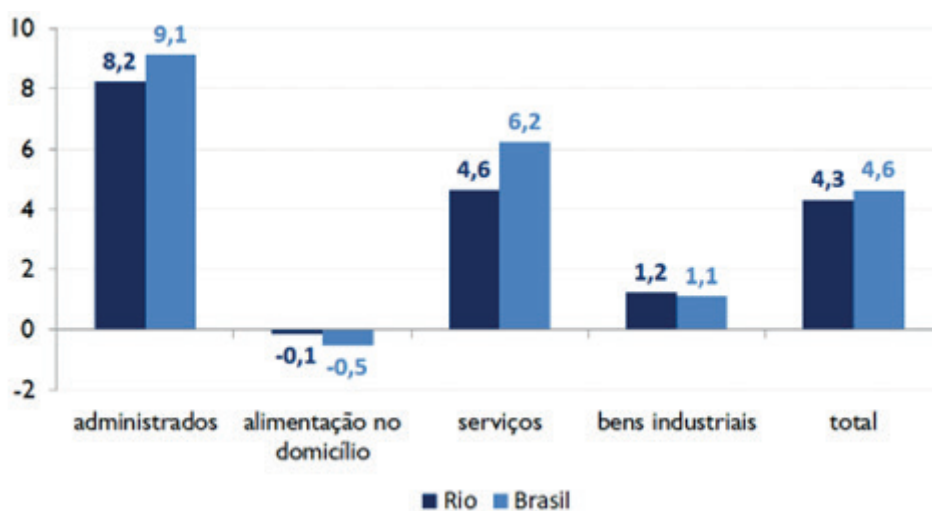
3 Inflação

A taxa de inflação no Rio⁹ de 2023 (últimos 12 meses terminados em dezembro) foi de 4,3%, 0,3 pontos percentuais abaixo da inflação do Brasil (4,6%), segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados pelo IBGE, conforme mostra o **Gráfico 4**.

A composição da variação dos preços no Rio foi a seguinte: 8,2% dos preços administrados (9,1% no Brasil); 4,6% nos preços dos serviços (1,6 p.p. abaixo do aumento dos preços dos serviços no Brasil, de 6,2%); 1,2% nos bens industriais, em linha com o dado nacional, de 1,1%; e deflação de 0,1% dos preços de alimentos (-0,5% no Brasil).

⁹ Região metropolitana.

Gráfico 4: Taxas de Inflação (12 Meses) no Rio e no Brasil em Dezembro/23 (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: SMDUE.

Pode-se destacar alguns itens da inflação do Rio em 2023, como: cebola (-20,2%); frango (-14,9%); café (-13,5%); mamão (-10,9%); carne (-9,1%); biscoito (-5,2%); leite (-5,1%); banana (-3,2%); roupa feminina (-2,8%); queijo (-1,9%); tomate (-0,7%); transporte por aplicativo (+3,0%); manicure (+3,6%); cabelereiro (+5,8%); energia elétrica residencial (7,7%); gasolina (10,3%).

Vale ressaltar que, das 16 Regiões Metropolitanas que compõem o IPCA do Brasil, a taxa de inflação do Rio ficou menor do que as 10 principais capitais, que representam 81,2% da inflação total do Brasil.

São elas: Brasília – DF (5,5%); Vitória – ES (5,1%); Belo Horizonte – MG (5,1%); São Paulo – SP (5,0%); Fortaleza – CE (4,9%); Belém – PA (4,8%); Campo Grande – MS (4,8%); Porto Alegre – RS (4,6%); Rio Branco – AC (4,6%); e Salvador – BA (4,5%).

Nesse sentido, a inflação do Rio foi maior do que São Luís – MA (1,7%), Recife – PE (3,2%), Goiânia – GO (3,8%), Aracaju – SE (3,9%) e Curitiba – PR (4,2%), que representam 18,8% da inflação total do Brasil.

4 Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho formal no Município do Rio criou¹⁰ 14,0 mil novos empregos formais em novembro de 2023, sendo 54,5% no setor de serviços, 35,3% no comércio e 11,6% na indústria, de acordo com dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego.¹¹

O **Gráfico 5** mostra a geração líquida acumulada de empregos formais no Rio, mês a mês, desde janeiro de 2021 até novembro de 2023. Nesses trinta e cinco meses, o Rio gerou 260,4 mil novos postos de trabalho, com um fortalecimento a partir do segundo semestre de 2021.

Gráfico 5: Geração de Empregos Formais no Rio
(acumulado, mês a mês, em milhares de pessoas)



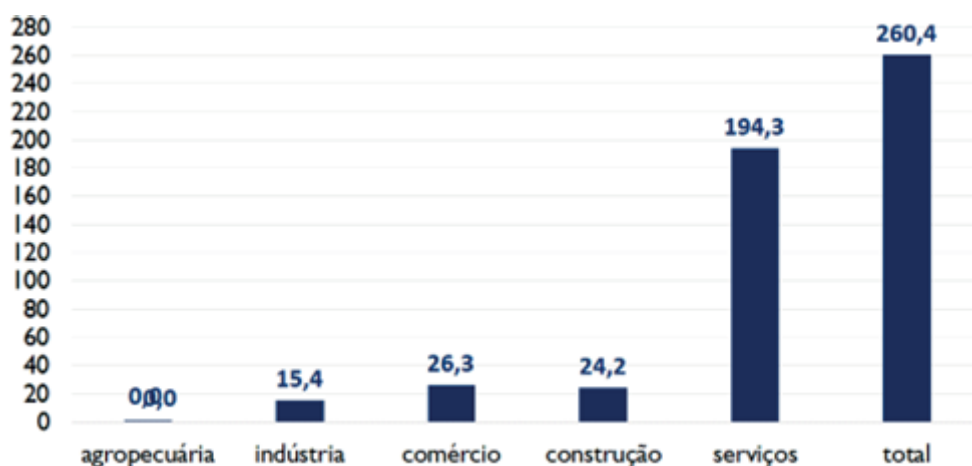
Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDUE.

¹⁰ A geração de empregos formais corresponde ao saldo do emprego (admissões – desligamentos).

¹¹ Houve uma perda de 259 empregos na construção (-1,8%), e uma geração líquida de 57 empregos na agropecuária (0,4%), totalizando 100%.

O **Gráfico 6** mostra que, dos 260,4 mil novos empregos criados entre janeiro de 2021 e novembro de 2023, 74,6% foram no setor de serviços, 10,1% no comércio, 9,3% na construção e 5,9% na indústria.

**Gráfico 6: Geração de Empregos Formais no Rio
(em milhares de pessoas)***



*acumulado desde janeiro de 2021 até novembro de 2023.
Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho. Elaboração: SMDUE.

Nota Explicativa do IAE-Rio

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** tem por objetivo acompanhar mensalmente o comportamento da economia carioca, notadamente do setor de serviços, principal segmento da economia carioca, cujo peso é de 86,5% na economia do município, segundo o IBGE. Vale frisar que comércio também faz parte do setor de serviços, e está contemplado no IAE-Rio.

Com isso, também é possível verificar as variações cíclicas da atividade econômica. O indicador possui frequência mensal com a série histórica iniciada em janeiro de 2011.

O **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio)** é uma combinação linear de quatro índices:

- **Índice de Imposto sobre Serviços (IIS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Serviços (ISS) na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) do Rio de Janeiro;
- **Índice de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IICMS-Rio):** baseado no montante total de recursos captado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços na cidade do Rio de Janeiro, calculado pela Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ);
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro;
- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-RJ):** baseado no índice gerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado do Rio de Janeiro.¹²

¹² Dado que a economia carioca representa cerca de metade da economia fluminense, os indicadores estaduais apresentam boas correlações com a economia da cidade do Rio.

A consolidação dos resultados do **Indicador de Atividade Econômica do Rio (IS-Rio)** se dá através da ponderação das quatro componentes da seguinte forma:

$$\text{IAE-Rio} = 0,87 * (0,70 * \text{IIS-Rio} + 0,25 * \text{PMS-RJ} + 0,05 * \text{PMC-RJ}) + 0,13 * \text{IICMS-Rio}$$

O indicador é padronizado de modo a ser 100 no período de janeiro de 2011.

Para a metodologia completa do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio), ver o Estudo Especial nº 06/22 da SUBDEI/SMDUE, "Metodologia do Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio): Atualização 2022".¹³

¹³ Disponível em: <https://observatorioeconomico.rio/estudos-especiais/>

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico é o órgão da Prefeitura responsável por elaborar políticas urbanísticas e de desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro promovendo a requalificação urbana, a melhoria do ambiente de negócios, a segurança jurídica e a inovação por meio da excelência nos serviços prestados, atraindo investimentos e oportunidades para o município.

Prefeito do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Chefe de Gabinete

Márcio Menezes Lopes

Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Chicão Bulhões

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Marcos Matheus de Salles

Janaína Salles

Subsecretário Executivo

Thiago Dias

Equipe econômica da Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SUBDEI/SMDUE)

Leonardo Vianna Moog Barreto

Lucas Siqueira Simões

Luiza Szczerbacki Castello Branco

Maíra Penna Franca

Manoel Tabet Soriano

Marcus Gerardus Lavagnole Nascimento

Pedro Vianna

Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretária de Regulação e Ambiente de Negócios

Carina de Castro Quirino

Subsecretária de Controle e Licenciamento Urbanístico

Marcia Queiroz Bastos

Coordenador do Boletim Econômico do Rio

Marcel Grillo Balassiano

Subsecretário de Controle e Licenciamento Ambiental

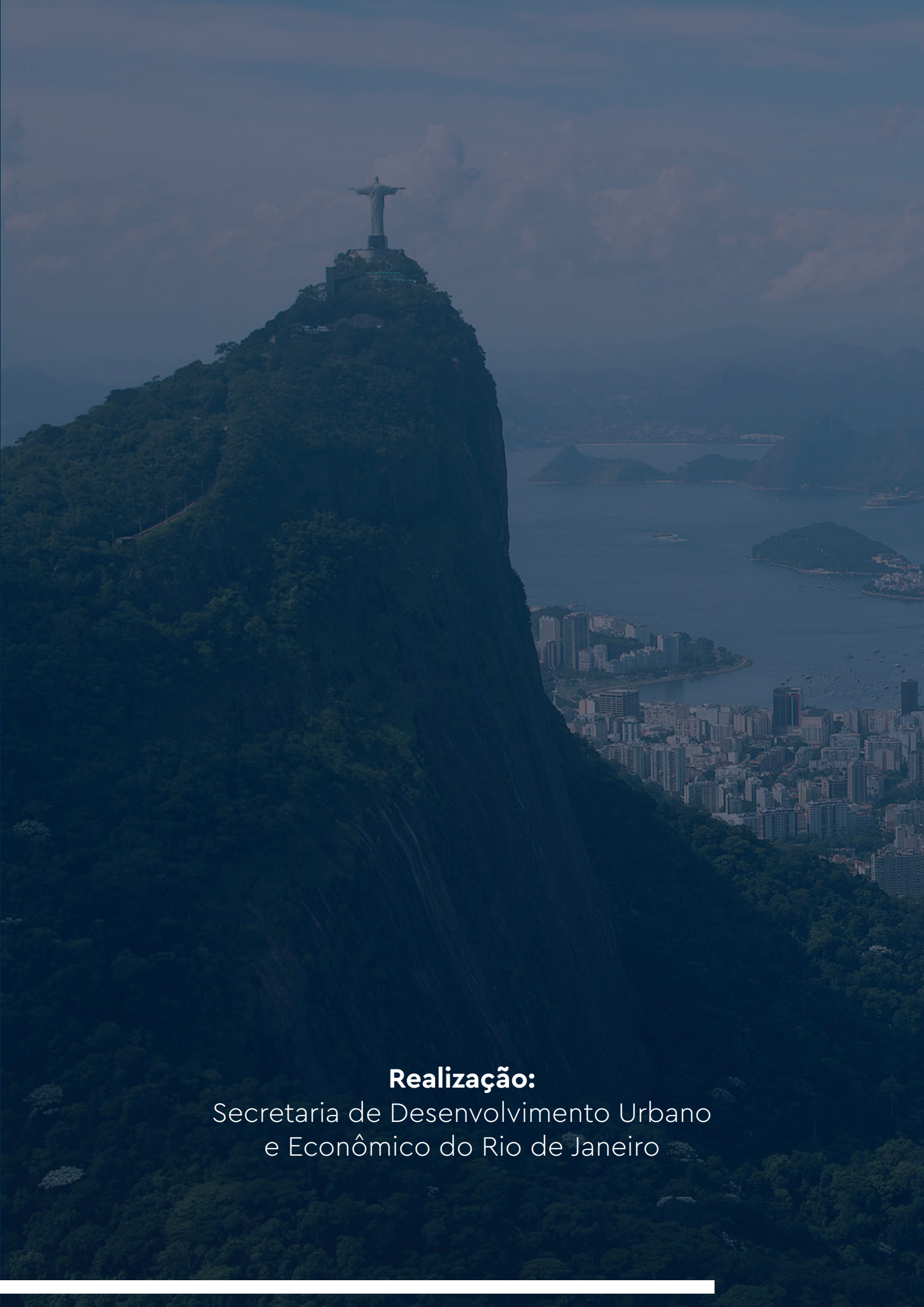
Paulo Silva

Design e diagramação do Estudo Especial

Julia Lacerda

Subsecretário de Planejamento Urbano

Wanderson Barreto



Realização:

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
e Econômico do Rio de Janeiro